

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Motivos de Reapresentação	40
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.504.967
Preferenciais	0
Total	12.504.967
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	772.857	745.014
1.01	Ativo Circulante	3.046	4.065
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	214
1.01.03	Contas a Receber	819	1.928
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	819	1.928
1.01.04	Estoques	1.142	1.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	532	532
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	532	532
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	339	249
1.01.08.03	Outros	339	0
1.02	Ativo Não Circulante	769.811	740.949
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	685.665	655.126
1.02.01.03	Contas a Receber	406.272	393.155
1.02.01.03.01	Clientes	60.117	53.610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	346.155	339.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	278.853	261.971
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278.853	261.971
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	540	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	540	0
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1	1
1.02.03	Imobilizado	84.051	85.728
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	84.051	85.728
1.02.04	Intangível	94	94
1.02.04.01	Intangíveis	94	94
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	94	94

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	772.857	745.014
2.01	Passivo Circulante	43.757	42.046
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.717	12.278
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.717	12.278
2.01.02	Fornecedores	3.909	5.204
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.909	5.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.678	23.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.717	5.599
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.717	5.599
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.234	7.148
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.727	10.403
2.01.06	Provisões	1.453	1.414
2.01.06.02	Outras Provisões	1.453	1.414
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.453	1.414
2.02	Passivo Não Circulante	793.969	758.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	574.306	529.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	574.306	529.646
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	574.306	529.646
2.02.02	Outras Obrigações	12.437	9.760
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.437	9.760
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	12.437	9.760
2.02.04	Provisões	147.109	165.662
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.868	156.608
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	107.640	124.989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.664	21.149
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.564	10.470
2.02.04.02	Outras Provisões	9.241	9.054
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.814	5.655
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.427	3.399
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	60.117	53.610
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	60.117	53.610
2.03	Patrimônio Líquido	-64.869	-55.710
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-109.615	-100.456
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.580	13.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-942	-2.938
3.03	Resultado Bruto	638	10.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.382	173.851
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.230	-19.042
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.640	179.663
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28	13.230
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.020	184.231
3.06	Resultado Financeiro	-47.061	-12.336
3.06.01	Receitas Financeiras	113	19.675
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.174	-32.011
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.041	171.895
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.882	4.912
3.08.02	Diferido	16.882	4.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.159	176.807
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.159	176.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,73240	14,13890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.159	176.807
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.159	176.807

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	58.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.687	280.577
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.687	-221.825
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	184.368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-243.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214	215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.159	0	-9.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.159	0	-9.159
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-109.615	0	-64.869

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-277.263	0	-232.517
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-277.263	0	-232.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.807	0	176.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.807	0	176.807
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.751	14.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.741	14.515
7.01.02	Outras Receitas	10	129
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	21.923	166.222
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-942	-2.938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-741	-4.185
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-10.237
7.02.04	Outros	23.606	183.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.674	180.866
7.04	Retenções	-735	-6.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-735	-6.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.939	174.482
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85	32.905
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28	13.230
7.06.02	Receitas Financeiras	113	19.675
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.024	207.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.024	207.387
7.08.01	Pessoal	1.378	1.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.203	1.562
7.08.01.02	Benefícios	77	240
7.08.01.03	F.G.T.S.	98	88
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.368	-3.321
7.08.02.01	Federais	-16.368	-3.327
7.08.02.03	Municipais	0	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.173	32.011
7.08.03.01	Juros	47.173	32.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.159	176.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.159	176.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	772.316	745.013
1.01	Ativo Circulante	3.046	4.065
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	214
1.01.03	Contas a Receber	819	1.928
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	819	1.928
1.01.04	Estoques	1.142	1.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	532	532
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	532	532
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	339	249
1.01.08.03	Outros	339	249
1.02	Ativo Não Circulante	769.270	740.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	685.125	655.126
1.02.01.03	Contas a Receber	406.272	393.155
1.02.01.03.01	Clientes	60.117	53.610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	346.155	339.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	278.853	261.971
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278.853	261.971
1.02.03	Imobilizado	84.051	85.728
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	84.051	85.728
1.02.04	Intangível	94	94
1.02.04.01	Intangíveis	94	94
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	94	94

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	772.316	745.013
2.01	Passivo Circulante	44.500	42.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.163	12.623
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.163	12.623
2.01.02	Fornecedores	3.914	5.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.914	5.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.970	23.516
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.716	5.694
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.716	5.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.504	7.396
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.750	10.426
2.01.06	Provisões	1.453	1.414
2.01.06.02	Outras Provisões	1.453	1.414
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.453	1.414
2.02	Passivo Não Circulante	792.685	757.963
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	574.364	529.714
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	574.364	529.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	574.364	529.714
2.02.02	Outras Obrigações	11.906	9.760
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.906	9.760
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.906	9.760
2.02.04	Provisões	146.298	164.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	140.484	159.224
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	107.842	125.192
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.078	23.562
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.564	10.470
2.02.04.02	Outras Provisões	5.814	5.655
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.814	5.655
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	60.117	53.610
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	60.117	53.610
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-64.869	-55.710
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-109.615	-100.456
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.580	13.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-942	-2.938
3.03	Resultado Bruto	638	10.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.410	160.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.230	-19.042
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.640	179.663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.048	171.001
3.06	Resultado Financeiro	-47.089	894
3.06.01	Receitas Financeiras	113	19.675
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.202	-18.781
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.041	171.895
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.882	4.912
3.08.02	Diferido	16.882	4.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.159	176.807
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.159	176.807
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.159	176.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,73240	14,13890

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.159	176.807
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.159	176.807
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.159	176.807

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-19.055
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.650	293.835
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.650	-312.890
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	394
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	18.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214	214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	214

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710	0	-55.710
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710	0	-55.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.159	0	-9.159	0	-9.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.159	0	-9.159	0	-9.159
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-109.615	0	-64.869	0	-64.869

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-277.263	0	-232.517	0	-232.517
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-277.263	0	-232.517	0	-232.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.807	0	176.807	0	176.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.807	0	176.807	0	176.807
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710	0	-55.710

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.751	14.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.741	14.515
7.01.02	Outras Receitas	10	129
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	21.923	166.222
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-942	-2.938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-741	-4.185
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-10.237
7.02.04	Outros	23.606	183.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.674	180.866
7.04	Retenções	-735	-6.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-735	-6.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.939	174.482
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113	19.675
7.06.02	Receitas Financeiras	113	19.675
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.052	194.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.052	194.157
7.08.01	Pessoal	1.378	1.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.203	1.562
7.08.01.02	Benefícios	77	240
7.08.01.03	F.G.T.S.	98	88
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.368	-3.321
7.08.02.01	Federais	-16.368	-3.327
7.08.02.03	Municipais	0	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.201	18.781
7.08.03.01	Juros	47.201	18.781
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.159	176.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.159	176.807

Comentário do Desempenho

Prezados Acionistas,

Apresentamos nosso Relatório e Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre do ano de 2013, encerrado em 31 de março de 2013.

Tanto nas contas do Ativo como no Passivo Circulante não houveram mudanças importantes, em relação ao Balanço de 31/12/12.

As variações ocorridas no circulante a Longo Prazo decorrem essencialmente das atualizações monetárias.

No que diz respeito aos resultados, o trimestre apresentou resultado negativo de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Conforme destacam nossos auditores, o Passivo da IGB na Recuperação Extrajudicial homologado será coberto por receitas decorrentes do contrato de arrendamento com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital.

Permanecemos à inteira disposição dos acionistas para maiores esclarecimentos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Comissão de Valores Mobiliários

Notas Explicativas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

IGB ELETRÔNICA S/A
CNPJ 43.185.362/0001-07**NOTAS EXPLICATIVAS****1. Contexto operacional**

Atualmente a IGB Eletrônica S.A. ("IGB" ou "Companhia") tem como objetivo administrar seu passivo, o qual vem sendo equacionado por meio da alocação de recursos provenientes do aluguel de determinados imóveis industriais e comerciais, assim como do arrendamento, para a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), da marca "Gradiente", de máquinas, de equipamentos e de alguns imóveis específicos, com o fim de viabilizar, por meio desta nova empresa, a produção e comercialização de produtos de eletrônica de consumo. Com essas medidas, a IGB tem, conseguido reduzir drasticamente seus custos fixos e, como conseqüência, alocar suas receitas ao pagamento de suas dívidas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, ainda, em consonância com os requisitos das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e às determinações de outras provisões similares. Os resultados reais podem, portanto, apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos e passivos sujeitos à indexação

Os ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

(c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, quando incidentes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

(d) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

(e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

(f) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

(g) Arrendamento de Ativos

A partir de 01/07/11 passou a vigorar o Contrato de Arrendamento de Ativos / Opções que a companhia celebrou com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital. Através de tal contrato, a companhia realizará entre julho de 2013 e março de 2020 um resultado de R\$ 439,6 milhões, que se destinará a quitar os passivos com Credores (nota 10) nos mesmos prazos, vencimentos e indexação. Os Passivos estão incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em maio de 2010 e posteriormente aditivado. O arrendamento refere-se a bens de propriedade intelectual (75% do valor) e parte do ativo imobilizado da empresa (25% do valor). A IGB arrendou cerca de 12% dos imóveis. Conseqüentemente não estão incluídos no arrendamento 88% dos imóveis (terrenos e edificações) e ferramental da IGB.

(h) Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2013 e de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Notas Explicativas
CVM - COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas, conforme abaixo:

	Participação - %	
	2013	2012
Pókios Armazéns Gerais Ltda.	99,99	99,99
Compañia Tilestar S.A.	100,00	100,00

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Sobre demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior Companhia Tilestar S.A., sediada no Uruguai, foram constituídas provisões para perda em todas as contas do balanço, de modo a não impactar as demonstrações Contábeis da Controladora.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

3. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber	49.251	49.958	49.251	49.958
Provisão para devedores duvidosos	(49.251)	(49.958)	(49.251)	(49.958)
	0	0	0	0

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e entregue. A provisão para devedores duvidosos é a melhor estimativa que a Companhia possui e seu montante é considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota.

No exercício anterior, por conservadorismo, a companhia registrou provisão no montante de 100% dos recebíveis. No entanto a companhia busca com a assessoria de escritório de advocacia especializada, receber os valores a que julga ter direito, alguns valores já recebidos foram automaticamente ajustados às baixas das provisões e reconhecimento do recebimento.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

4. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados e mercadorias para revenda	5.488	5.488	5.488	5.488
Matérias primas	27.855	27.855	27.855	27.855
(-) Provisão para perdas na realização	(32.201)	(32.201)	(32.201)	(32.201)
	1.142	1.142	1.142	1.142

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de obsolescência dos estoques devido à descontinuidade de produtos; dessa forma, a Companhia tem constituído provisões para obsolescência dos estoques e de redução ao valor de mercado, cujo saldo em 31 de Março de 2013 é de R\$ 32.201, avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos custos de reposição ou valores de realização.

5. Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Curto prazo				
PIS e Cofins a compensar (b)	0	0	0	0
IPI (a)	67	67	67	67
Outros	466	466	466	466
	532	532	532	532
Longo prazo				
Taxa da SUFRAMA	331.391	324.893	331.391	324.893
Provisão para realização Taxa Suframa				
Carteira de Comércio Exterior – CACEX (c)	6.992	6.880	6.992	6.880
Precatório Telefunken e (d) IPI (a)	2.885	2.885	2.885	2.885
Total	341.268	334.658	341.268	334.658

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

(a) Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI

O saldo compõe-se de créditos gerados nas operações de compra de matérias-primas destinadas à reposição para garantia de produtos, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza:

(b) PIS e Cofins a compensar

Corresponde ao cálculo dos créditos de PIS e Cofins sobre as depreciações e amortizações devidos.

(c) Carteira de Comércio Exterior - CACEX

Os valores registrados são oriundos, substancialmente, de repetição de indébito da taxa de expediente cobrada pela CACEX, atual DECEX. Em julho de 2007 o Superior Tribunal de Justiça – STJ deferiu integralmente o crédito da Companhia, tendo ocorrido o trânsito em julgado em 14 de agosto do mesmo ano.

A Execução da Sentença foi promovida pelo patrono da causa em novembro de 2009, na qual apresentou o montante do indébito a ser repetido e qual seria a parcela devida a título de honorários contratuais e de sucumbência.

Nessa ação, a União passou a discutir somente a possibilidade de se destacar os honorários contratuais, juntamente com os de sucumbência, não questionando o montante condenatório (base de cálculo do indébito), que por sua vez restou incontroverso, não podendo haver mais nenhuma discussão quanto a certeza e liquidez do crédito apresentado pela autora da ação.

Diante desse fato, a Companhia em fevereiro de 2012 ingressou nos autos dessa Execução pleiteando o pagamento do indébito por via de precatório. Aguarda-se manifestação da União quanto ao ingresso da Companhia no processo.

(d) Precatório da Telefunken

Em janeiro de 2011 foi expedido o Precatório da Telefunken (ação que pleiteava a repetição do indébito da contribuição para o FINSOCIAL), no valor de R\$1.779.860,66.

Ato subsequente foi expedido Auto de Penhora no rosto dos autos do precatório. Dessa forma, o precatório está bloqueado aguardando a liberação das penhoras sofridas nos autos das Execuções Fiscais nos. 2008.32.00.005640-2 e 2008.32.00.002185-0.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

(e) Taxa da Suframa

Durante o ano de 2011, mais especificamente em 30.6.2011, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") negando provimento, por unanimidade de votos, ao Recurso Extraordinário n. 556854 interposto pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, relativamente a Ação Ordinária de Repetição de Indébito n. 2001.32.00.000903-7 interposta pela IGB objetivando fosse reconhecido o direito à repetição dos valores indevidamente por ela recolhidos a título de taxa (Taxa SUFRAMA) no período de 5.6.1991 a 14.12.1999.

Em 11.11.2011, verificou-se o trânsito em julgado no STF da mencionada decisão.

O processo foi então remetido ao Superior Tribunal de Justiça para julgamento do prazo decadencial, após o transito em julgado da sentença em 27/09/2012 que favoreceu a IGB ingressamos com a fase de execução da sentença em 30/11/2012, distribuída para a 1ª Vara da Justiça Federal de Manaus sob o nº 0018282-07.2012.4.01.3200. A Procuradoria da Suframa opôs os componentes Embargos à Execução, sendo que o Juízo determinou a respectiva manifestação da empresa através de decisão publicada em 05/06/2013. O prazo para manifestação são de 10 (dez) dias e expira em 17/06/2013.

6. Outros valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2.013	2.012	2.013	2.012
Curto prazo				
Aluguéis a receber	244	1.116	244	1.116
Adiantamentos a fornecedores (a)	333	247	333	247
Adiantamentos de folha de pagamento	6	9	6	9
Outros (b)	575	805	575	805
	1.158	2.177	1.158	2.177

(a) Adiantamento a fornecedores

Em 2011 refere-se a pagamento de comissão feito a maior do que o devido em contrato com empresa especializada em recuperação de créditos. Esses créditos serão compensados com créditos futuros dessa empresa por força de contrato. Posterior a isto os saldos existentes são antecipações de serviços a serem executados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Notas Explicativas
 CONTABILIZANDO VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

(b) Outros

Créditos a receber de Oliva Pinto Logística Ltda. referente a contrato firmado de cessão onerosa de direitos e benfeitorias.

7. Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de Março de 2013 e de 31 de Dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquela data, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a sociedade e suas controladas e seus controladores.

(i) - Eurobonds e Respectivo Mutuo

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data.

Partes relacionadas - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Longo prazo				
Cia. Tilestar – Mútuo (a)	0,00	111.752	0	111.752
Provisão perdas - Mútuo	0,00	(111.752)	0	(111.752)
Investos – Participações(a)	0,00	188.883	0	188.883
Provisão perdas Investimento	0,00	(188.882)	0	(188.882)
Mits Empreendimentos(b)	166	166	0	166
Skurge Participações (c)	363	320	0	320
Demais – Mútuo	11	8	0	8
	540	495	0	495

Partes relacionadas - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Longo prazo				
Eurobonds (a)	0,00	292.254	0	292.254
Prov.retificadora eurobonds	0,00	(292.253)	0	(292.253)
NPG Adm e Participações (d)	10.749	10.254	10.218	10.254
HAG (e)	1.508	0	1.508	0
CBTD (f)	180	0	180	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

	12.437	10.255	11.906	10.255
Líquido	11.897	9.760	11.906	9.760

(a) Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data. A Companhia Tilestar S.A é uma empresa controlada pela IGB e pela qual está sem operação desde 2.008 e assim foi constituída a provisão para perda de mútuo e a provisão retificadora sobre ágio participações e para o eurobonds.

As importâncias mutuadas são decorrentes de:

- (b) Destinado ao pagamento das sublocações da mutuante em imóveis locados pela mutuaria, conforme contratos de sublocação.
- (c) Fim específico de liquidar débitos sub-rogados
- (d) Fim específico para suprir o caixa pela controladora
- (e) Fim específico de suprir o fluxo de caixa da mutuaria
- (f) Nota de débito referente despesas

E, estão sujeitas aos juros previstos no art. 406 do Código Civil, respeitando a taxa SELIC a época do vencimento consoante art. 161, parágrafo 1º do CTN, e à correção monetária que, à época do pagamento, for determinada pelo índice oficial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, comprometendo-se a saldar sua obrigação principal, juros e correção monetária na data de 30 de junho de 2014.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconheceu créditos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. Os créditos estão consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, baseados no plano de recuperação extrajudicial com credores, parcelamento de impostos e arrendamento da marca Gradiente à CBTD, conforme apresentado em detalhes nas notas explicativas N° 2g, N°10 e N°16.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

	<u>698.082</u>	<u>772.403</u>	
PF 2010	19.444	19.444	
PF 2011	18.857	18.857	
PF 2012	14.447	14.447	
PF 2013	49.653	49.653	
ESTOQUE	<u>800.483</u>	<u>874.803</u>	
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>200.121</u>	<u>78.732</u>	
Contabilização No Patrimônio Líquido até 2012	187.708	74.264	Totais <u>261.970</u>
No Resultado do Exercício 2013	12.413	4.469	<u>16.882</u>
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>200.121</u>	<u>78.732</u>	<u>278.852</u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é conforme a seguir:

	Controladora Consolidado	
Até 01 ano		
de 01 a 02 anos	22.308	22.308
de 02 a 03 anos	47.405	47.405
de 03 a 05 anos	50.193	50.193
de 05 a 07 anos	61.347	61.347
de 07 a 10 anos	97.599	97.599
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>278.852</u>	<u>278.852</u>

9 Imobilizado

Custo Atribuído

A Sociedade efetuou uma análise de todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído (deemed cost). Os valores justos utilizados nesta adoção foram ajustados nos saldos de abertura com efeito registrado a partir de 1º de janeiro de 2010.

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do ativo imobilizado:

2.013

2.012

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Notas Explicativas
VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
	Taxa depr. Anual - %						
Terrenos		25.608		25.608	25.608		25.608
Edifícios	4	60.192	(16.402)	43.790	60.192	(15.800)	44.392
Máquinas e equipamentos	4	32.554	(23.460)	9.094	32.554	(23.134)	9.420
Móveis e utensílios	10	5.374	(5.372)	0	5.374	(5.372)	0
Equipamentos de informática	24	36.746	(36.746)	0	36.746	(36.746)	0
Aparelhos e instrumentos	12	12.403	(12.206)	197	12.403	(11.834)	942
Ferramental	13	15.698	(15.698)	0	15.698	(15.698)	103
Instalações	10	15.097	(9.738)	4.019	15.097	(9.360)	6.114
		203.672	(119.622)	84.050	203.672	(117.944)	85.728
Intangível	16	94	0	94	94	0	94
		94	0	94	94	0	94
		203.766	(119.622)	84.144	203.766	(117.944)	85.822

O Contrato de Arrendamento de bens celebrado com a CBTD abrange 12% de terrenos, edifícios e instalações; a totalidade das contas de máquinas e equipamentos; móveis e utensílios; equipamentos de informática; aparelhos de instrumentos. Não abrange a conta ferramental.

10. Credores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Curto prazo				
Nacionais (a)	3.755	3.652	3.760	3.655
Longo prazo				
Credores (b)	476.932	433.201	476.931	433.201

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMPANHIA BRASILEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

480.687**436.853****480.691****436.856****(a)** Credores nacionais a pagar no curto prazo**(b)** Credores - LP – Incluem os créditos do Plano de Recuperação Extrajudicial

No dia 24 de setembro de 2009, foi firmado o Plano de Recuperação Extrajudicial da IGB com seus credores (bancos e fornecedores), representando mais de 67% de sua dívida total. Nesse acordo ficou estabelecido o plano de alongamento da dívida da IGB estabelecimento de novos prazos e condições para pagamento do saldo devedor.

O "Plano de Recuperação Extrajudicial" da "Gradiente" doravante denominado simplesmente "Plano" foi protocolado em Juízo no dia 09 de Dezembro de 2.009 e homologado na Justiça em 24 de maio de 2010.

Em 23 de março de 2011, foi firmado com os credores um aditamento ao 'Plano', que contou com a adesão de credores que representam mais de 67% dos créditos, que atualiza os prazos e condições de pagamento.

O aditamento foi juntado aos autos do processo de Recuperação Extra Judicial nº 100.09.346208-4 na 2ª. Vara de Falência e Recuperação Extra Judicial de São Paulo, passando a integrar o 'Plano' e com isto levado ao conhecimento de todos os credores sujeitos ao efeito do 'Plano'.

O aditamento contém disposições gerais que definem eventual alteração no prazo de pagamento (antecipação ou postergação) condicionados ao EBTDA e caixa mínimo da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital – CBTD que pagará diretamente os credores por conta e ordem da IGB Eletrônica S/A.

Este aditamento determina, ainda, que o saldo devedor será pago aos credores abrangidos pelo 'Plano':

“ 2.1.1. Para credores com valores superiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais):

a) Prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.2011. Os valores dos créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da mesma data em que começar a correr o prazo de carência, pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, serem utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano. Durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente, sendo o valor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

encontrado incorporado ao saldo devedor que será pago na forma disposta no item "b" deste subitem;

b) Findo o prazo de carência o saldo devedor será dividido em 28 (vinte e oito) parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, a serem pagas no prazo de 07 (sete) anos. Cada parcela será acrescida de sua correspondente atualização monetária calculada pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.

2.1.2. Para credores com valores inferiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais):

a) Os credores de valores até R\$ 1.000,00 (mil reais) deverão ser pagos, em parcela única, até 1º de Julho de 2.010. Esta etapa já foi realizada.

b) Os credores de valores acima de R\$ 1.000,00 (mil reais) até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) deverão ser pagos em parcela única até 30 de junho de 2.013; e

c) Os credores de valores acima de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) deverão ser pagos em 3 (três) parcelas iguais até 30 de junho de 2.013, 30 de junho de 2.014 e 30 de junho de 2.015

d) Esses créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.11 pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano, durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor. Cada parcela será paga acrescida de sua correspondente atualização monetária, calculada na forma supra mencionada ou, na hipótese de haver a impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano."

11. Salários, Encargos Sociais e Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012
Curto prazo				
Salários	0	0	0	0
Encargos Sociais	12.194	11.929	12.720	12.274
Provisões	1.523	349	349	349
	13.717	12.278	13.069	12.623

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

Encargos Sociais são verbas de INSS, FGTS, Contribuição Sindical e SESI-Senai a recolher

12. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2.013	2.012	2.013	2.012
Curto prazo				
PIS e COFINS	1.213	1.058	1.213	1.058
ICMS	7.234	7.148	7.504	7.397
IPI	490	474	490	474
IRRF	3.267	3.358	3.267	3.453
Outros	12.474	11.112	12.496	11.134
	24.678	23.150	24.970	23.516

13. Provisão para Garantia de Produtos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Curto prazo				
Provisão para Garantia	1.453	1.414	1.453	1.414
Longo prazo				
Provisão para Garantia	5.814	5.655	5.814	5.655
	7.267	7.069	7.267	7.069

Provisão constituída por valores indenizatórios referente a processos de consumidor via PROCON e JEC com o percentual avaliado como procedente, estimado como o maior valor que a Cia. poderá vir a desembolsar.

14. Parcelamento de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Processos RF e PGFN	94.453	93.621	94.512	93.689
Previdenciário	2.921	2.824	2.921	2.824

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EMPRESA COMERCIAL EM VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

<u>97.374</u>	<u>96.445</u>	<u>97.433</u>	<u>96.513</u>
---------------	---------------	---------------	---------------

A Sociedade optou por aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. A adesão foi efetuada tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos, no dia 13 de agosto de 2010. A adesão abrangeu as contribuições previdenciárias, débitos juntos a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O parcelamento foi realizado em 180 meses, com redução de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil efetuou a consolidação parcial dos débitos apontados pela Companhia, a parcela não consolidada é objeto de pedido administrativo. Atualmente a Companhia cumpre com o pagamento das parcelas do REFIS já consolidada e aguarda a consolidação da parcela restante.

15. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na estimativa feita pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Dessa forma, constituiu provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis.

	2013		Controladora			
	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido
Tributários		(107.640)	(107.640)		(124.989)	(124.989)
Trabalhistas	4.887	(19.665)	(24.552)	9.987	(11.838)	(11.838)
Cíveis		(10.564)	(10.564)		(10.470)	(10.470)
	4.887	(137.869)	(142.756)	9.987	(147.297)	(147.297)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Notas Explicativas
 COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

	2013		2012		Consolidado	
	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido
Tributários		(107.842)	(107.842)		(127.605)	(127.605)
Trabalhistas	4.887	(22.079)	(26.966)	9.987	(11.838)	(21.149)
Cíveis		(10.564)	(10.564)		(10.470)	(10.470)
	4.887	(140.485)	(145.372)	9.987	(126.357)	(159.224)

Os processos tributários têm como principal ação, a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido, referente à compensação a maior de base de cálculo negativa de 31 de outubro de 1994, exclusão indevida de resultados declarados em 31 de dezembro de 1995 e de 1996 de bases de cálculos negativas referente a prejuízos anteriores a 1992.

Os processos trabalhistas correspondem a processos trabalhistas principalmente relacionados a reclamações de horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias e reconhecimento de vínculo empregatício.

16. Arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Realizável - LP				
Títulos a Receber	60.117	53.611	60.117	53.611
Exigível - LP				
Receitas Diferidas	60.117	53.611	60.117	53.611

Como previamente informado, a reinserção da marca "Gradiente" no mercado brasileiro de eletrônica de consumo ("Projeto") dar-se-á por meio da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), arrendatária da marca "Gradiente" e de outros ativos da IGB (máquinas, equipamentos e determinados imóveis), que explorará as atividades decorrentes das novas oportunidades de negócio naquele setor. Os recursos provenientes deste arrendamento quitarão diretamente o valor de R\$ 439,6 milhões contabilizado na conta credores no passivo (exigível de curto e longo prazo) da Companhia. Vide nota 2 letra g.

17. Capital Social

Em 31 de março de 2012, o capital social autorizado pelo Conselho de Administração era de R\$ 41.000, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 12.504.967 (doze milhões, quinhentos e quatro mil novecentos e sessenta e sete) ações, sendo composto por ações escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

<u>Classe</u>	<u>2.013</u> <u>Quantidade</u>	<u>2.012</u> <u>Quantidade</u>
Ordinárias	12.504.967	12.504.967
	<u>12.504.967</u>	<u>12.504.967</u>

Todas as ações participam em igualdade de condições em todos os benefícios, incluindo dividendos e eventuais remunerações de capital, que porventura venham a ser deliberados pela Companhia

18. Ajuste de Avaliação Patrimonial

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746	3.746	3.746

Valor contrapartida dos ajustes iniciais referente a implantação do IFRS.

19. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Gastos com Pessoal	1.720	2.278	1.720	2.278
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	0	0	0	0
Prest. Serviços (Advocacia, Consultores, outros)	741	6.384	741	6.384
Depreciação	693	6.175	693	6.175
Gastos Gerais	76	1.613	76	1.613
	<u>3.230</u>	<u>19.042</u>	<u>3.230</u>	<u>19.042</u>

São gastos gerais operacionais do exercício.

20. Receitas e despesas financeiras

<u>Receitas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
Variações cambiais e monetárias	113	18.689	113	18.689
Juros ativos	0	979	0	979
Juros sobre impostos a recuperar	0	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

Juros sobre contratos de mútuo	0	0	0	0
Outros	0	7	0	7
	113	19.675	113	19.675

Despesas

Variações cambiais e monetárias	3.085	37.010	3.085	37.010
Reversão Variação cambial	0	0	0	0
Juros e encargos sobre empréstimos	44.050	39.639	44.050	22.939
Juros com impostos	38	10.206	66	10.206
Juros passivos		1		1
Despesas bancárias com cobrança e diversas	1	198	1	198
	47.174	87.055	47.202	70.354

21. Outras despesas e receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2.013	2.012	2.013	2.012
Despesas				
Impostos e Contribuições s/ Outras	0	0	0	0
Provisões para estoques obsoletos	0	0	0	0
Provisões Contingências	0	0	0	0
Outras despesas	0		0	
	0	0	0	0

Receitas

Aluguéis	1.741	14.644	1.741	14.644
Outras receitas		0		0
	1.741	14.644	1.741	14.644

22. Fatores de risco de mercado

As atividades da Companhia e de suas controladas compreendem receitas provenientes de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Notas Explicativas
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2013

IGB ELETRÔNICA S/A

Royalties – arrendamento de marca e equipamentos e locação e administração de imóveis industriais e comerciais. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(a) Contrato de Arrendamento:

Não pagamento do Contrato de Arrendamento por parte da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A "CBTD"

O Contrato de Arrendamento celebrado entre a IGB Eletrônica S.A e a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A foi aprovado através de assembléia de acionistas da companhia. Os prazos de pagamento do Contrato de Arrendamento estão casados com os prazos de pagamento dos credores da IGB conforme Aditamento ao Plano de Recuperação Extrajudicial.

(b) Contratos de Locação:

Atraso, rescisão ou inadimplência nos Contratos de Locação pelas locatárias dos imóveis.

23. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros parcial para os bens do ativo imobilizado são realizadas pelos locatários dos imóveis a favor da companhia. As coberturas de seguros existentes são consideradas pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

24. Auditoria externa

Nos termos da Instrução CVM No. 381/2003 informamos que a IGB Eletrônica S.A. contratou a BC Control Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, cabe mencionar que a BC Control não prestou outros serviços diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis. A nossa prática na contratação de serviços de auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

IGB ELETRÔNICA S.A.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da IGB ELETRÔNICA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis da IGB Eletrônica S.A. (Controladora) e demonstrações contábeis dessa Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios das Companhias. Atualmente, em andamento o Projeto de Reestruturação da Gradiente, atual IGB Eletrônica, e a celebração do Contrato de Arrendamento com a investida CBTD, a IGB passa a atuar essencialmente como administradora de bens. Com as receitas futuras oriundas do arrendamento de bens do imobilizado, da marca Gradiente e outras receitas extraordinárias apresentadas na Nota Explicativa nº 08 haverá ao longo dos próximos nove anos, a amortização de R\$ 433 milhões do Passivo da IGB Eletrônica S.A., A continuidade da companhia está na dependência da realização destas receitas e do resultado financeiro da investida CBTD.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 08, a Companhia reconheceu créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social no valor de R\$261.971mil, sendo tais créditos consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, conforme fundamentado por Estudo de Viabilidade efetuado por empresa independente contratada pela companhia e previsto na Instrução CVM No.371/02. A realização do crédito tributário registrado está na dependência do sucesso do plano apresentado neste estudo e ainda sujeita a possíveis questionamentos quanto ao montante pela Secretaria da Receita Federal.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 05, a Companhia, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, reconheceu o ganho do valor de R\$335.159mil, que deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25.

São Paulo, 30 de Julho de 2013.

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior

Contador

CRC RS- 058252/O-1 "S" AM

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Prezados Acionistas,

Apresentamos nosso Relatório e Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre do ano de 2013, encerrado em 31 de março de 2013.

Tanto nas contas do Ativo como no Passivo Circulante não houveram mudanças importantes, em relação ao Balanço de 31/12/12.

As variações ocorridas no circulante a Longo Prazo decorrem essencialmente das atualizações monetárias.

No que diz respeito aos resultados, o trimestre apresentou resultado negativo de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Conforme destacam nossos auditores, o Passivo da IGB na Recuperação Extrajudicial homologado será coberto por receitas decorrentes do contrato de arrendamento com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital.

Permanecemos à inteira disposição dos acionistas para maiores esclarecimentos.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração de Escala de Moeda
3	ALTERAÇÃO DA ESCALA DE MOEDA/ESCALA DA QUANTIDADE DE AÇÕES.